



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



## Protagonismo em ações ambientais por meio da criação de uma horta escolar

*Protagonism in environmental actions through the creation of a school garden*

SOUZA, Cleide Maria<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Brasília (UnB), cleide.educa.fsa@gmail.com

### Tema Gerador: Educação em Agroecologia

#### Resumo

O projeto teve como objetivo contribuir para a inserção da educação ambiental, especialmente em escolas do campo, a partir de experiências que propiciem envolvimento de alunos, educadores e comunidade em comportamentos protagonistas, viabilizando a disseminação de conhecimentos práticos e teóricos da agroecologia, associando-os aos conhecimentos tradicionais da comunidade. Essa experiência ocorreu na Escola do campo: Escola Municipal 15 de Julho, localizada no Assentamento Vale da Esperança, município de Formosa- GO durante o período de março de 2010 a dezembro de 2012. Toda a elaboração da proposta se deu com base em um estudo preliminar dividido em etapas: sensibilização dos envolvidos, organização dos grupos de trabalho, escolha da área, seleção de sementes das espécies a serem cultivadas e preparação de materiais e, por fim, o estudo do manejo agroecológico: das hortaliças, do preparo do solo, adubação natural, fertilizantes e controle de pragas. A realização de todo o processo e especialmente dos estudos e pesquisas, que analisam o envolvimento de segmentos da escola e comunidade trouxe uma nova visão para este trabalho, posturas relativas ao compromisso e responsabilidade foram atitudes que puderam ser efetivamente identificadas. A comunidade começou a se sentir parte do processo e embora seja um longo caminho a ser trilhado registra-se no projeto uma matriz desencadeadora de uma nova consciência ambiental paulatinamente construída entre os estudantes e comunidade que vivenciou o projeto.

**Palavras-chave:** comunidade rural; consciência ambiental; agroecologia.

#### Abstract

The project aimed to contribute to the insertion of environmental education, especially in rural schools, based on experiences that lead to the involvement of students, educators and community in leading behaviors, enabling the dissemination of practical and theoretical knowledge of agroecology, associating them Traditional knowledge of the community. This experience occurred in the Country school: Municipal School 15 de Julho, located in the Vale da Esperança settlement, municipality of Formosa- GO during the period from March 2010 to December 2012. All the elaboration of the proposal was based on a study Preliminary stages: sensitization of the participants, organization of work groups, selection of the area, selection of seeds of the species to be cultivated and preparation of materials and, finally, the study of agroecological management: of vegetables, soil preparation, Natural fertilization, fertilizers and pest control. The realization of the whole process and especially of the studies and research that analyze the involvement of segments of the school and community brought a new vision for this work, positions regarding commitment and responsibility were attitudes that could be effectively identified. The community began to feel part of the process and although it is a long way to be traced it registers in the project a matrix triggering a new environmental awareness gradually built between the students and the community that experienced the project.

**Keywords:** rural community; Environmental awareness; Agroecology.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



## **Introdução**

Ao partir de uma situação de significativa importância para comunidades do campo, que está relacionada à alimentação saudável e à defesa do meio ambiente, a horta oferece um perfeito espaço para que o conhecimento agroecológico possa ser disseminado, favorecendo a formação de hábitos e atitudes protagonistas na prevenção e solução de problemas socioambientais. Nessa perspectiva, Capra (2005) evidencia que a horta é o lugar ideal para ensinar as vantagens da agricultura orgânica, onde se pode aprender no mundo real em sua plenitude, tornando as crianças ecologicamente alfabetizadas e aptas a contribuir para a construção de um futuro sustentável.

O presente trabalho teve por objetivo provocar o envolvimento de uma comunidade rural em ações ambientais agroecológicas a partir da criação de uma horta escolar na qual a associação entre saber tradicional e conhecimento científico se explicasse em uma espécie de prática diária educadora baseada na realidade do campo (MOLINA, 2014). Nesse sentido a hipótese aqui defendida é de que os processos que conduzem ao envolvimento em experiências práticas reais e que provoquem a ação efetiva dos envolvidos constituem-se em ferramentas com grande potencial na consolidação de aprendizagens ambientais significativas.

## **Metodologia**

A escola existe há mais de dez anos em um projeto de assentamento distante 80 km do município de Formosa-GO. O público alvo contemplado com ações da pesquisa foi composto de 200 alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental 1ª fase e respectivas famílias, educadores dos mais diversos segmentos da escola. Formalizou-se parcerias com diversas instituições, Secretaria de Meio Ambiente, Saúde, Agricultura e Educação, entre outros. O estudo preliminar da realidade coletou dados relativos à escola e também sobre a comunidade no período de março a dezembro de 2010. Foram realizadas investigações sobre Métodos utilizados nas propriedades para produção hortaliças e hábitos alimentares com as famílias e com os alunos. Com base nos dados coletados e na evidencia de disponibilidade das pessoas para participar, foram selecionados membros das famílias e alunos representantes de cada turma, educadores e funcionários de outros segmentos, estabelecendo dessa forma a composição de grupos de trabalho. A apresentação do projeto à comunidade escolar foi realizada por uma sequência de encontros planejados estrategicamente pela coordenação e direção da escola com o objetivo de provocar a participação de todos, sempre enfatizando a importância socioambiental e os benefícios do projeto para a comunidade escolar.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A etapa seguinte, que ocorreu nos anos 2011 e 2012, foi de planejamento estratégico e execução das ações na qual se estabeleceu um cronograma de atividades voltadas para pesquisa, preparo e aplicação dos conhecimentos. Houve a distribuição das atividades de acordo com o perfil dos grupos de trabalho, e neste mesmo planejamento houve a escolha da área, o levantamento de espécies a serem cultivadas, definição dos materiais necessários e a discussão sobre Métodos agroecológico de produção, passando-se à fase de treinamentos práticos para preparação de adubo natural por meio da compostagem, biofertilizantes e técnicas de controle natural de pragas. Nessa ação a equipe do projeto contou com a participação de instituições e membros comprometidos com a produção de base agroecológica. Foram experimentadas técnicas de suporte à produção orgânica, como: manejo da compostagem, aproveitamento dos resíduos orgânicos provenientes da merenda em um minhocário, elaboração e formas de aplicação de inseticidas naturais e biofertilizantes, reconhecimento de espécies de plantas e insetos utilizadas no controle de pragas e doenças, seleção de sementes, manejo do solo, irrigação e associação de espécies. Partindo dos conhecimentos evidenciados foi dado início à formação dos canteiros, seleção das espécies a serem cultivadas, preparação das mudas, plantio, desbaste, rega, manutenção e colheita. Ao iniciar as colheitas procedeu-se um ciclo de debate para levantamento dos Resultados produzidos, avaliação das etapas e ainda estratégias de multiplicação das ideias e mudanças de hábitos provocadas na comunidade.

### **Resultados e discussão**

A realização das etapas compreendeu o período de três anos. O primeiro ano 2010 foi totalmente dedicado ao planejamento das ações, reuniões objetivando a sensibilização, consolidação dos grupos e organização do trabalho (Figura 1). Essa fase inicial foi de fundamental importância para o êxito nas fases subsequentes. Mobilizar a comunidade para a proposta foi o ponto chave, que estabelecida em encontros periódicos provocaram o diálogo, o enaltecimento da participação da comunidade e o enfoque nos Resultados que seriam obtidos a partir da atuação proposta, essencialmente no âmbito da construção do conhecimento agroecológico. Nesse aspecto, a atuação da direção e dos coordenadores da escola foi decisiva para o sucesso do projeto, impactando positivamente no comprometimento dos envolvidos. Da mesma forma para que os grupos pudessem articular as ações que lhe foram atribuídas, selecionando estratégias pedagógicas alinhadas à agroecologia, a orientação e acompanhamento por parte dos coordenadores exerceu papel fundamental.



**Figura 1-** Encontro de planejamento do projeto, sensibilização e formação dos grupos de trabalho.

Na fase seguinte, que foi de estudos, pesquisas e treinamentos práticos sobre Métodos de produção agroecológica, os grupos se empenharam de forma surpreendente, destacando principalmente o interesse dos alunos em participar das atividades. Por se tratar de uma comunidade rural totalmente imersa na produção agrícola, a temática foi de amplo interesse facilitando a adesão das famílias, a interação entre os participantes, o comprometimento na execução das atividades e a internalização do paradigma agroecológico (ALTIERI, 2002). Percebeu-se o engajamento dos educadores e dos diversos segmentos da escola (guardas, servidores da merenda e limpeza, monitores, entre outros). Embora fosse evidente a dificuldade de realizar uma abordagem agroecológica ocorria o empenho para que o planejado fosse executado (Figura 2). Outro aspecto que possibilitou o envolvimento em todas as etapas bem como o contato direto e contínuo, foram as escalas de trabalho com horários estabelecidos para experiências práticas e estudo de cada grupo, nos quais eram realizadas atividades específicas no local da horta, assim como a leitura de relatórios anteriores e posteriores às atividades realizadas.

Os educadores tiveram dificuldade em abordar de maneira interdisciplinar as pesquisas que seriam desenvolvidas a partir do trabalho na horta, o que aponta para a necessidade de integração entre esses atores na busca de estratégias pedagógicas que articulem as diversas áreas do conhecimento e que possam conduzir a um trabalho eficiente na resolução dos problemas evidenciados no cotidiano, a exemplo de uma situação real, neste caso a horta.



Todos os treinamentos de aplicação das técnicas agroecológicas contaram com a participação de integrantes dos diferentes segmentos da escola, garantindo que em cada uma das etapas desenvolvidas estivessem presentes membros das famílias, a turma, o educador responsável pelo grupo. Esse procedimento contribuiu para garantir a continuidade do processo e o acompanhamento de todos os treinamentos que foram realizados.

A produção da compostagem, como um processo que requer dedicação ao longo de um período de tempo relativamente longo (entre seis e doze meses), é um exemplo de situação em que a aplicação de estratégias rigorosas de planejamento e controle se faz essencial para que as ações não percam o foco (Figura 3). Da mesma forma a colaboração evidenciada desde a implantação do projeto contribuiu para que em momentos como os finais de semana e férias houvesse manutenção das atividades na horta.



**Figura 2** – Famílias colaborando na construção dos canteiros e preparação do solo.



**Figura 3** – Acompanhamento do processo de compostagem pelo educador e os alunos do 5º ano.



Ao chegar à fase de colheita (Figura 4), iniciou-se também um momento de avaliação e sistematização das ideias constituídas ao longo do processo. Esta se estabeleceu por meio de questionários aplicados a todos os participantes do projeto, de forma estruturada, com questões fechadas. De uma forma geral foram evidenciados como aspectos positivos: práticas de interesse dos alunos; envolvimento e oportunidade de as famílias participarem ativamente do cotidiano escolar; maior integração entre escola e família, novas possibilidades de cultivo nas propriedades agrícolas a partir das técnicas agroecológicas trabalhadas no projeto, participação efetiva de todos os segmentos nas diversas etapas. Os aspectos negativos citados foram: dificuldade de contemplar alguns tipos de técnicas da agroecologia; dificuldades de integrar temas abordados na horta aos conteúdos do currículo; e a indisponibilidade de recursos materiais.



**Figura 4** – Colheita de cenouras realizadas pela diretora e alunos do 4º ano.

## Conclusão

A utilização da horta como instrumento de formação viabiliza ações protagonistas em relação ao meio ambiente, que sendo bem planejadas e articuladas possibilitam a transformação de valores e atitudes fundamentais ao desenvolvimento socioambiental. É factível atestar que a interação estabelecida e os conhecimentos adquiridos a partir deste trabalho frutificaram-se em tangíveis melhorias não só nos Resultados escolares dos estudantes envolvidos, mas em ampla disseminação do conceito de desenvolvimento sustentável em toda comunidade.

## Referências bibliográficas

ALTIERI, M. Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável. Guaíba: Agropecuária, 2002.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO  
X CONGRESSO BRASILEIRO  
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO  
**12-15 SETEMBRO 2017**  
**BRASÍLIA- DF, BRASIL**

**Tema Gerador 4**

Educação em Agroecologia



CAPRA, F. Alfabetização Ecológica: o desafio para o século 21. In: TRIGUEIRO, A. Meio ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Campinas, SP: Armazém do Ipê, 2005.

MOLINA, M. C. Desafio à formação de Educadores do Campo: tecendo algumas relações entre os pensamentos de Pistrak e Paulo Freire. In: Licenciatura em Educação do Campo e o ensino de Ciências Naturais. Desafios ao à promoção do trabalho interdisciplinar. Mônica Castagna Molina (Org). Brasília: MDA, 2014.